

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
BRIGADA MILITAR
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE MILITAR ESTADUAL
NA GRADUAÇÃO DE SOLDADO QPM-1
PROA nº 17/1203-0001689-5

EDITAL DA/DRESA nº SD-P 09/2017 Soldado de 1ª Classe – QPM-1/BM
(POLÍCIA OSTENSIVA – CARREIRA DE NÍVEL MÉDIO)

O Diretor Administrativo e o Chefe da Divisão de Recrutamento, Seleção e Acompanhamento da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, juntamente com a Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências - FUNDATEC, **DILVULGAM** o Resultado do Julgamento dos Recursos Administrativos e, em consequência, **ALTERAM** o **GABARITO** da 1ª Fase – Exame Intelectual do Concurso Público para ingresso na Carreira de Militar Estadual, na graduação de **Soldado QPM-1** da Brigada Militar, conforme EDITAL DA/DRESA nº SD-P 08/2017 soldado de 1ª Classe – QPM-1/BM (Polícia Ostensiva – Carreira de Nível Médio), publicado no Diário Oficial nº. 240, de 19 de dezembro de 2017:

I - JULGAMENTO DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS:

1. Gabarito da 1ª Fase – Exame Intelectual

1.1 A Questão nº 12 foi **anulada**, sendo considerada respondida corretamente por todos os candidatos e os pedidos de recursos **deferidos**.

1.2 As Questões nº 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49 e 50 foram **mantidas** e os pedidos de recursos **indeferidos**.

1.3 A Questão nº 30 não teve recursos interpostos pelos candidatos.

II – DIVULGAÇÃO DO GABARITO DEFINITIVO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	B	D	E	C	E	D	C	A	B
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	*	E	C	A	B	B	E	C	D
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
A	C	E	B	A	B	D	C	E	B
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
C	A	B	A	E	C	B	B	E	E
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
B	B	C	E	D	E	A	D	C	C

III – DIVULGAÇÃO DA JUSTIFICATIVA PARA MANUTENÇÃO/ALTERAÇÃO DE GABARITO PRELIMINAR

MATÉRIA: LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO: 01 - MANTIDA alternativa 'A'. Em relação à questão 01 desta prova, a Banca mantém a resposta dada no gabarito preliminar. A alternativa A apresenta pronome relativo com nexos indicativo de conformidade, elemento que faz coesão com a expressão do texto (a análise do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada): “segundo a pesquisa...”. O segundo item é o pronome relativo *cuja*, com ideia de posse e concordando com “infância”: são jovens *cuja* infância = *a infância dos jovens*. Diante da necessidade de coerência entre os termos e de concordância, somente essa alternativa pode completar as lacunas do texto.

QUESTÃO: 02 - MANTIDA alternativa 'B'. Em relação à questão 02 desta prova, a Banca sustenta a resposta indicada no gabarito preliminar tendo em vista o que segue:

1. A instrução da questão solicita que se aponte a alternativa que NÃO pode completar a lacuna (l. 41 do texto) sob pena de ocasionar erro;
2. Somente “deve oferecer” não cabe na lacuna. O verbo “oferecer” é transitivo direto e indireto, portanto deveria estar na voz passiva sintética e, conseqüentemente, concordando com “modelos alternativos” (que seria seu sujeito);
3. As opções que cabem na lacuna são:

- Estruturas na voz passiva (como “devem ser oferecidos” ou devem-se oferecer”),
- Sujeito oracional (é necessário oferecer/convém oferecer) ou
- Oração simples com sujeito determinado expresso ou oculto (como no caso de “devemos oferecer”).

A Banca esclarece, ainda, que a alternativa E (Convém oferecer) é CORRETA no preenchimento da lacuna, e que o verbo CONVIR, nesse caso, não deve ir para o plural, já que ele NÃO é parte de uma locução verbal (não é um verbo auxiliar), mas, sim, uma oração. Trata-se da oração principal que tem como sujeito outra oração (“oferecer modelos alternativos”), que se classifica como oração subordinada substantiva reduzida de infinitivo: CONVÉM (funciona como predicado) – OFERECER MODELOS ALTERNATIVOS (funciona como sujeito). Como exemplo, dá outra oração de mesmo valor: É CONVENIENTE//OFERECER MODELOS ALTERNATIVOS. O trecho anterior a // corresponde à oração principal, e o trecho seguinte é a oração subordinada subjetiva.

QUESTÃO: 03 - MANTIDA alternativa 'D'. Em relação à questão 03 desta prova, a Banca mantém a resposta dada no gabarito preliminar (alternativa D, corretos os itens I, II e III) e relaciona as afirmativas ao texto, como segue:

I. *O estudioso do assunto apresenta uma espécie de perfil do jovem brasileiro envolvido em violência: os jovens que cometem assassinatos, tanto quanto os que são assassinados, compõem uma parcela populacional com poucos anos de estudo.* **Afirmativa que aparece no segundo parágrafo do texto.**

II. Quanto maior o tempo de permanência na escola, ainda segundo o estudioso, mais se reduz a possibilidade de um jovem ser assassinado ou virar um assassino. **Afirmativa que aparece no primeiro parágrafo do texto.**

III. O Brasil realiza investimentos em educação; entretanto, os benefícios pouco alcançam o contingente de população mais pobre e, conseqüentemente, mais carente de tais recursos. **Afirmativa que aparece nas linhas 30 a 32 do texto.**

IV. O pesquisador defende que se ofereça um modelo de educação conservador e rígido a fim de retirar os jovens do caminho das transgressões e crimes. **INCORRETO, o texto não traz essa informação.**

A Banca ainda esclarece que esta é uma questão de compreensão textual, de identificação das ideias do texto, exercício que requer uma leitura atenta ao texto.

QUESTÃO: 04 - MANTIDA alternativa 'E'. Em relação à questão 04 desta prova, a Banca mantém a resposta dada no gabarito preliminar (letra E). A troca proposta nessa alternativa acarretaria na seguinte redação: “apesar de seja...” – o que configura um erro de construção sintática. Ainda, quanto à alegação de que “já que” não poderia ser substituído por “pois” por causa da pontuação, a Banca esclarece que o termo que exige a vírgula é um adjunto adverbial, portanto, não haveria mudança de sentido na conjunção ‘pois’: ... isso reduz a necessidade de o jovem se envolver em crimes, já que, com muitas portas fechadas – na família, no convívio social, na escola e no mercado de trabalho –, a única porta aberta será o mercado do crime, com a possibilidade de retornos financeiros e simbólicos rápidos.

QUESTÃO: 05 - MANTIDA alternativa 'C'. Em relação à questão 05 desta prova, a Banca mantém a resposta dada no gabarito preliminar:

[...] *o impulso ao crime não é uma constante na vida do indivíduo [...]*

A oração tem sujeito simples e predicado nominal, com verbo de ligação e predicativo do sujeito. O termo “uma constante” NÃO é objeto direto, mas um predicativo. O termo “ao crime” é complemento nominal do substantivo abstrato “impulso”. A Banca ainda esclarece que a questão está dentro do tópico SINTAXE, do edital deste concurso, tópico este que se define como:

1. *gram* parte da gramática que estuda as palavras enquanto elementos de uma frase, as suas relações de concordância, de subordinação e de ordem.
2. *ling* componente do sistema linguístico que determina as relações formais que interligam os constituintes da sentença, atri-

buindo-lhe uma estrutura.

Portanto, as estruturas do período simples e as do período composto (estas com suas relações de coordenação e subordinação) fazem parte da sintaxe e, portanto, do programa desta prova.

QUESTÃO: 06 - MANTIDA alternativa 'E'. Em relação à questão 06 desta prova, a Banca mantém a resposta dada no gabarito preliminar. Tendo em vista que LETRA é símbolo e não necessariamente representa um som (pode representar um ou sons ou, ainda, nenhum, como é o caso da letra H) e que fonema é necessariamente UM som (que pode ser representado por uma letra ou duas, no caso dos dígrafos), temos que a alternativa E é o único caso em que **as duas palavras apresentam, cada uma, mesmo número de letras e de fonemas**, já que não têm dígrafo nem H: PROBABILIDADE (13 letras e 13 fonemas) e TAXA (4 letras e 4 fonemas). Nas demais alternativas temos:

- A) homicídios (10 letras e 9 fonemas) – pesquisa (8 letras e 7 fonemas)
- B) sequer (6 letras e 5 fonemas) – ensino (6 letras e 5 fonemas)
- C) corações (8 letras e 7 fonemas) – técnico (7 letras e 7 fonemas)
- D) assassinado (11 letras e 9 fonemas) – linhas (6 letras e 5 fonemas)

QUESTÃO: 07 - MANTIDA alternativa 'D'. Em relação à questão 07 desta prova, a Banca mantém a resposta dada preliminarmente à pergunta. *Na substituição do verbo DESTINAR por outros, qual mudaria a estrutura a ponto de interferir no emprego do sinal de crase? "Destinar mais recursos à"*

- A) Encaminhar **mais recursos à...**
- B) Conceder **mais recursos à...**
- C) Dar **mais recursos à...**
- D) Investir **mais recursos em...**
- E) Designar **mais recursos à...**

Por se tratar de uma questão de regência verbal e emprego de preposição A (com crase, neste caso). O verbo investir obrigaria a substituição da preposição A pela preposição EM, já que este verbo NÃO REGE a preposição A. Por isso, tal substituição obrigaria a construção, no texto, de "investir na...".

QUESTÃO: 08 - MANTIDA alternativa 'C'. Em relação à questão 08, a Banca mantém a resposta dada preliminarmente e expõe a questão a seguir:

"Além disso, segundo ele, o que o país faz, hoje, é oferecer uma escola (pública) que não motiva, não estimula e não conquista as mentes e os corações dos jovens".

- I. As duas primeiras vírgulas separam termos com valor de adição e conformidade, respectivamente. CORRETO: Além disso - adição / segundo ele: conformidade (adjuntos adverbiais).
- II. A terceira vírgula, que antecede "hoje", pode ser retirada da frase sem ocasionar erro gramatical. INCORRETO: o termo "hoje" é um adjunto adverbial deslocado, portanto deve ficar entre vírgulas; a retirada de uma vírgula fragmentaria a frase.
- III. A quinta vírgula, que antecede "não", separa orações de mesmo valor sintático. CORRETO: o fragmento "que não motiva, não estimula e não conquista as mentes e os corações dos jovens" é um conjunto de três orações adjetivas ligadas à palavra "escola".

QUESTÃO: 09 - MANTIDA alternativa 'A'. Em relação à questão 09, a Banca mantém a resposta dada no gabarito preliminar e esclarece os elementos da questão a seguir:

Assinale a alternativa em que uma das palavras difere das outras duas em relação à regra que determina a acentuação gráfica.

- A) há – já – têm. As palavras "HÁ" e "JÁ" são monossílabos tônicos. A palavra **'TÊM'** recebe acento diferencial, porque esse verbo irregular tem igual grafia no plural e singular, apenas o acento gráfico é que os difere (Ele tem – Eles têm).
- B) doméstica – empíricas – pública. As três palavras são proparoxítonas.
- C) municípios – indivíduo – média. As três palavras são paroxítonas terminadas em ditongo, também chamadas de proparoxítonas eventuais.
- D) trajetórias – infância – convívio. As três palavras são paroxítonas terminadas em ditongo, também chamadas de proparoxítonas eventuais.
- E) dólares – rápidos – básica. As três palavras são proparoxítonas.

QUESTÃO: 10 - MANTIDA alternativa 'B'. Em relação à questão 10 desta prova, a Banca sustenta a resposta indicada pelo gabarito preliminar (letra B) e esclarece que as substituições que a questão propõe **devem manter o sentido contextual dos enunciados** a que se referem. Assim, *patina* pode ser substituído por *vacila* (que significa "oscilar por falta de firmeza; perder o vigor, a força; enfraquecer, afrouxar; ficar indeciso, irresoluto; hesitar"); *conquista* pode ter o sentido, no texto, de *encanta* (que significa "seduz, enamora, atrai").

QUESTÃO: 11 - MANTIDA alternativa 'A'. A questão 11 exigia para sua resposta unicamente o conhecimento do texto constitucional, não podendo ser levada em consideração para sua resposta eventual posicionamento do STF, que sequer constava no edital. Nesse sentido, a alternativa "e" está incorreta porque segundo o artigo 142, §2º "não caberá habeas corpus em relação a punições disciplinares militares". Ademais, no HC nº 110.328/RS, julgado em novembro de 2014, o Ministro Luiz Fux explanou que: "Em função da missão constitucional outorgada às instituições militares, o estatuto jurídico de seus membros difere dos civis, sendo vedado àqueles, v. g., a filiação partidária e sindical, exercício de greve, impetração de habeas corpus contra punições disciplinares", citando como precedente o HC nº 108.811 julgado em 2012. A alternativa "a", ainda que não reporte a integralidade do texto constitucional, não está incorreta, haja vista que, de acordo com o artigo 142, §3º, VI, o oficial perderá o posto e a patente se for julgado indigno do oficialato, bem como (ou) com ele for julgado incompatível. Logo, a alternativa "a" ainda que não "transcreva" a integralidade do texto da Constituição da República, não coloca nenhum elemento que a torne incorreta.

QUESTÃO: 12 - ANULADA. Em razão do julgamento da ADI nº 2.827/RS que julgou inconstitucional considerar o Instituto Geral de Perícias como órgão de segurança, a questão 12 apresenta duas alternativas corretas, letras "d" e "e", razão pela qual deve ser anulada.

QUESTÃO: 13 - MANTIDA alternativa 'E'. O enunciado nº 13 exigia do candidato que assinalasse a alternativa incorreta. De acordo com a Lei nº 11.340/2006, artigo 22:

"Art. 22. Constatada a prática de violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos desta Lei, o juiz poderá aplicar, de imediato, ao agressor, em conjunto ou separadamente, as seguintes medidas protetivas de urgência, entre outras:

I. suspensão da posse ou restrição do porte de armas, com comunicação ao órgão competente, nos termos da Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003;

II. afastamento do lar, domicílio ou local de convivência com a ofendida;

III. proibição de determinadas condutas, entre as quais:

a) aproximação da ofendida, de seus familiares e das testemunhas, fixando o limite mínimo de distância entre estes e o agressor;

b) contato com a ofendida, seus familiares e testemunhas por qualquer meio de comunicação;

c) frequentação de determinados lugares a fim de preservar a integridade física e psicológica da ofendida;

IV. restrição ou suspensão de visitas aos dependentes menores, ouvida a equipe de atendimento multidisciplinar ou serviço similar;

V. prestação de alimentos provisionais ou provisórios."

Assim, segundo a redação do artigo 22, V o juiz poderá aplicar, de imediato, ao agressor, em conjunto ou separadamente, a prestação de alimentos provisionais ou provisórios, e não definitivos como na alternativa "e".

QUESTÃO: 14 - MANTIDA alternativa 'C'. A Lei Complementar nº 10.992/1997, constante no Edital, coloca em seu artigo 5º, §1º o que:

"§ 1º - Para a promoção ao posto de Major, o ocupante do posto de Capitão deverá ter prestado serviços em órgão de execução por um período, consecutivo ou não, de, no mínimo, três anos e ter concluído, com aprovação, o Curso Avançado de Administração Policial Militar - CAAPM."

QUESTÃO: 15 - MANTIDA alternativa 'A'. A Lei Complementar nº 10.990/1997 expõe em seu artigo 92 que a AGREGAÇÃO é a situação transitória na qual o servidor militar da ativa deixa de ocupar vaga na escala hierárquica de seu Quadro, nela permanecendo sem número. O artigo 100 da mesma norma coloca o licenciamento como o desligamento ou exclusão do serviço do servidor militar, não se confundindo, com a agregação que é mera situação transitória e não desvincula o servidor militar de seu cargo.

QUESTÃO: 16 - MANTIDA alternativa 'B'. Considerando que a base institucional da Corporação Militar é a hierarquia e a disciplina é de fundamental importância, o militar conhecer os conceitos de comando e subordinação. A Lei Complementar nº 10.990/1997 conceitua em seus artigos 32 e 33 comando e subordinação como:

"Art. 32 - Comando é a soma de autoridade, deveres e responsabilidades de que o servidor militar é investido legalmente, quando conduz homens ou dirige uma Organização Policial Militar, sendo vinculado ao grau hierárquico e constituindo prerrogativa pessoal, em cujo exercício o servidor militar se define e se caracteriza como chefe.

Art. 33 - A subordinação decorre, exclusivamente, da estrutura hierárquica da Brigada Militar e não afeta a dignidade pessoal do servidor militar".

Sendo assim, a alternativa correta é letra "b".

QUESTÃO: 17 - MANTIDA alternativa 'B'. De acordo com o artigo 14, da LC nº 10.990/1997 o major e o coronel são oficiais superiores, o capitão oficial intermediário e o primeiro tenente oficial subalterno.

QUESTÃO: 18 - MANTIDA alternativa 'E'. De acordo com o artigo 46, inciso V do Decreto nº 43.245/2004, o comportamento policial-militar do Praça é considerado MAU, quando no período de doze meses tenha sofrido até duas punições de detenção com prejuízo do serviço ou o equivalente, e mais uma outra punição qualquer. Será ótimo, quando no período de quarenta e oito meses tenha sofrido até no máximo uma repreensão, ou o equivalente. Será excepcional, quando no período de setenta e dois meses de efetivo serviço tenha sofrido até no máximo uma advertência. Será insuficiente, quando no período de doze meses tenha sofrido até no máximo uma punição de detenção com prejuízo do serviço ou o equivalente. O Decreto não contempla comporta-

mento "mediano".

QUESTÃO: 19 - MANTIDA alternativa 'C'. Segundo coloca o artigo 9º, IV, do Decreto Estadual nº 43.245/2004, a prisão é uma das sanções disciplinares aplicáveis aos Militares Estaduais, assim como também o são a advertência, a repreensão, a detenção, o licenciamento a bem da disciplina e a exclusão a bem da disciplina. Ainda, de acordo com o §1º, as sanções disciplinares têm função educativa (e não punitiva) e visam à preservação da disciplina em benefício do punido, da coletividade a que ele pertence e também à garantia da eficiência na prestação dos serviços. De acordo com o artigo 16 da mesma norma a exclusão a bem da disciplina será aplicada *ex-officio* ao praça com estabilidade, de acordo com o prescrito no Estatuto dos Servidores Militares do Estado, sendo submetida a Conselho de Disciplina nos termos da legislação específica (e não "independentemente de manifestação" do Conselho de Disciplina como colocava a alternativa "e"). O artigo 12, §4º do Decreto Estadual nº 43.245/2004 expõe que: "O tempo de cumprimento da punição contar-se-á do momento em que o punido for recolhido até aquele em que for posto em liberdade" e não "do trânsito em julgado" como colocava a alternativa "d".

QUESTÃO: 20 - MANTIDA alternativa 'D'. De acordo com o artigo 8º do Decreto nº 43.245/2004 as transgressões, quanto à natureza, classificam-se como: leves, médias e graves. O anexo I, do mesmo Decreto, expõe como de natureza leve (14) "Deixar, o Militar Estadual, de portar o seu documento de identidade funcional, quando de serviço ou trajando uniforme da Brigada Militar", de natureza média (15-38): "Afastar-se do local em que deva encontrar-se por força de ordens ou disposições legais" e "Andar armado, estando em trajes civis, sem o cuidado de ocultar a arma" e como de natureza grave (19): "Maltratar preso sob sua guarda".

MATÉRIA: INFORMÁTICA

QUESTÃO: 21 - MANTIDA alternativa 'A'. O conteúdo dessa questão está devidamente previsto no item 3. Conhecimentos sobre o programa Microsoft Excel 2013.

O enunciado introdutório da prova de informática diz, de forma clara em seu item (3) o seguinte: "os programas utilizados nesta prova foram instalados com todas as suas configurações padrão, entretanto, caso tenham sido realizadas alterações que impactem a resolução da questão, elas serão alertadas no texto da questão ou mostradas visualmente, se necessário". Ou seja, o programa Excel 2013, utilizado nessa prova, estava com todas as suas configurações padrão.

Conforme constante no enunciado dessa questão, selecionou-se o intervalo de células C2:D4, apontado pela seta "A". Nessa Figura também se observa que o intervalo de células começou a ser selecionado pela célula "C2" (ver a caixa de nome e conteúdo "1", na barra de fórmulas). Nesse intervalo de células, digitaram-se os números de 1 a 3 e as letras de "A" à "C", na planilha corrente e, a seguir, posicionou-se o cursor do mouse no local apontado pela seta "B", até ser mostrada a alça de preenchimento, no formato de uma pequena cruz ("+"). No Excel 2013, quando se utiliza o recurso alça de preenchimento, é exibida uma linha destacada, mais larga, em torno do intervalo de células selecionado, conforme se pode visualizar na Figura 1. Essa alça de preenchimento foi arrastada até o local apontado pela seta "C", tendo-se, então, soltando-se o botão esquerdo do mouse. Essa questão explorou o conceito de "lista", que, por padrão, o Excel traz configuradas algumas delas, como por exemplo, números inteiros, datas, anos, meses e dias da semana, dentre outras, mas não as letras do alfabeto, como, por exemplo "A", "B", "C", etc. Nesse caso, como o Excel "conhece" a lista de números inteiros, utilizando-se a alça de preenchimento, ele dará continuidade aos números já digitados. Portanto, nesse caso, ao se arrastar a alça de preenchimento, nas condições postas no enunciado dessa questão, as células C5, C6 e C7 serão preenchidas, sequencialmente com números inteiros imediatamente a seguir, ou seja, 5, 6 e 7. Entretanto, o Excel não conhece, por padrão, a lista de letras do alfabeto ("A", "B", "C", etc.) e, por esse motivo ele irá apenas repetir as letras na sequência como foram digitadas. Ou seja, ao se soltar a alça de preenchimento, as células D5, D6 e D7, serão preenchidas, novamente com as letras "A", "B" e "C" e não "D", "E" e "F".

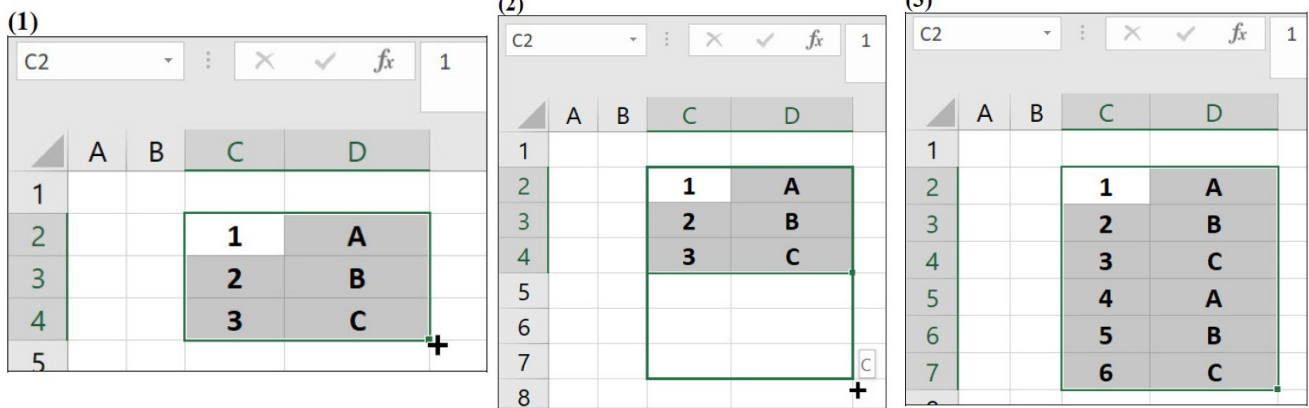
Sugere-se consultar o endereço oficial da Microsoft a seguir: <<<https://support.office.com/pt-br/article/Preencher-dados-automaticamente-nas-c%C3%A9lulas-da-planilha-74e31bdd-d993-45da-aa82-35a236c5b5db>>>.

No Excel 2013, é possível criar uma lista de letras do alfabeto (de "A" a "Z", por exemplo), de modo que, ao se utilizar a alça de preenchimento, ele mostre a sequência de letras a partir da última digitada. Entretanto, esse não é o caso, pois não é o padrão desse software, sendo que, para isso, seria necessária a realização de trabalho braçal pelo usuário de criação de uma nova lista.

Em anexo a essa resposta, consta uma sequência de imagens que mostra, de forma clara, a utilização da alça de preenchimento, nas condições dessa questão.

CONCLUSÃO:

Em consequência, há somente uma alternativa que responde corretamente à questão e é a divulgada com o gabarito oficial. Não há razões técnicas que justifiquem a troca do gabarito ou a anulação desta questão, devendo ser mantido, obrigatoriamente, o gabarito oficial divulgado. Sendo assim, recursos indeferidos.



QUESTÃO: 22 - MANTIDA alternativa 'C'. O conteúdo dessa questão está devidamente previsto no item 1. Conhecimentos do sistema operacional Microsoft Windows 8.

O enunciado introdutório da prova de informática diz, de forma clara em seu item (3) o seguinte: "os programas utilizados nesta prova foram instalados com todas as suas configurações padrão, entretanto, caso tenham sido realizadas alterações que impactem a resolução da questão, elas serão alertadas no texto da questão ou mostradas visualmente, se necessário". Ou seja, o programa Windows utilizado nessa prova, estava com todas as suas configurações padrão.

Ao contrário do afirmado pelo recurso, a barra lateral do Windows 8, chamada "Charms Bar", é única e tem as mesmas configurações mostradas na Figura 2(b).

As versões Windows 8 e Windows 8 Pro, têm as mesmas funcionalidades, escopo da questão, e o seu comportamento é o mesmo.

No Windows 8, para que sejam exibidos detalhes do Sistema (Figura 2(a)), basta antes, na Figura 2(b), dar um clique, com o botão esquerdo do mouse, sobre o local apontado pela seta nº 3 e, ao ser exibida as opções do menu "Configurações", selecionar a opção "Painel de controle" e, finalmente, ativar a opção "Sistema".

Outros detalhes podem ser visualizados no site do fabricante, no próprio software, ou em outros sites, como, por exemplo:

- (1) <http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/03/entenda-charm-bar-do-windows-8.html>
- (2) <http://www.dummies.com/computers/operating-systems/windows-8/the-windows-8-charms-bar-and-its-hidden-shortcuts/>
- (3) http://getwired.com/2012/04/15/the-fairest-test-ive-ever-given-windows-8-on-my-ipad/img_0224/
- (4) <https://www.pcworld.com/article/2013022/master-windows-8-gesture-commands.html>
- (5) <https://www.howtogeek.com/114341/an-introduction-to-charms-in-windows-8-what-they-are-how-to-use-them/>

Em anexo a essa resposta, consta outras imagens do Windows 8.

CONCLUSÃO:

Em consequência, há somente uma alternativa que responde corretamente à questão e é a divulgada com o gabarito oficial. Não há razões técnicas que justifiquem a troca do gabarito ou a anulação desta questão, devendo ser mantido, obrigatoriamente, o gabarito oficial divulgado. Sendo assim, recursos indeferidos.

(1) <https://www.addictivetips.com/windows-tips/what-is-windows-8-CHARMS-bar/>

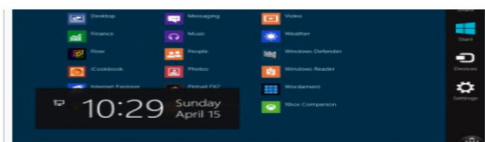


(2) <http://www.dummies.com/computers/operating-systems/windows-8/the-windows-8-CHARMS-bar-and-its-hidden-shortcuts/>



A Charm Bar substitui o Menu Iniciar e, parcialmente, a Barra de Tarefas (Foto: Reprodução/Júlio Monteiro)

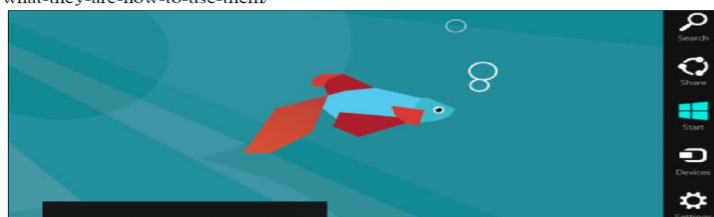
(3) http://getwired.com/2012/04/15/the-fairest-test-ive-ever-given-windows-8-on-my-ipad/img_0224/



(4) <https://www.pcworld.com/article/2013022/master-windows-8-gesture-commands.html>



(5) <https://www.howtogeek.com/114341/an-introduction-to-CHARMS-in-windows-8-what-they-are-how-to-use-them/>



QUESTÃO: 23 - MANTIDA alternativa 'E'. O conteúdo dessa questão está devidamente previsto no item 2. Conhecimentos sobre o programa Microsoft Word 2013.

O enunciado introdutório da prova de informática diz, de forma clara em seu item (3) o seguinte: "os programas utilizados nesta prova foram instalados com todas as suas configurações padrão, entretanto, caso tenham sido realizadas alterações que impactem a resolução da questão, elas serão alertadas no texto da questão ou mostradas visualmente, se necessário". Ou seja, o programa Microsoft Word utilizado nessa prova, estava com todas as suas configurações padrão.

Nessa questão foi apresentado um cenário construído por meio de uma imagem da janela principal do Word 2013 e um texto explicativo, para confirmar tal imagem e facilitar a resolução da questão. Na imagem, foram inseridas as setas "A", "B" e "C". A seta "A" aponta para o cursor do mouse, no formato de uma pequena seta levemente inclinada para a esquerda, que se encontra na régua, imediatamente abaixo do número 2 ("encostada" na parte de baixo desse número). A seta "B" aponta para uma barra vertical ("|"), indicando onde se encontra o ponto de inserção de texto, enquanto a seta "C" aponta para uma marca de tabulação, inserida automaticamente ao se pressionar a tecla Tab, do teclado.

Nesse cenário existem alguns conceitos importantes:

- Conceito de parágrafo: o parágrafo se inicia na palavra "Hamilton", com a marca de tabulação inclusa, e vai até o caractere "ponto", depois de "F1", sendo finalizado com a marca de parágrafo (parece a letra grega "pi", virada).
- Ponto de inserção de texto: é o ponto onde será inserido um texto, caso seja digitado algo, ou o parágrafo sobre o qual será

aplicada determinada formatação. Por exemplo, as formatações de alinhamento (esquerda, direita, centralizado, etc.) e marcador (esquerdo, direito, centralizado, etc.) serão aplicadas a todo o parágrafo onde estiver o ponto de inserção de texto.

- Conceito de marcador: quando se posiciona o cursor do mouse sobre a régua, nas condições postas nessa questão, é inserido um marcador, que tem atuação sobre o parágrafo onde se encontra o ponto de inserção de texto.

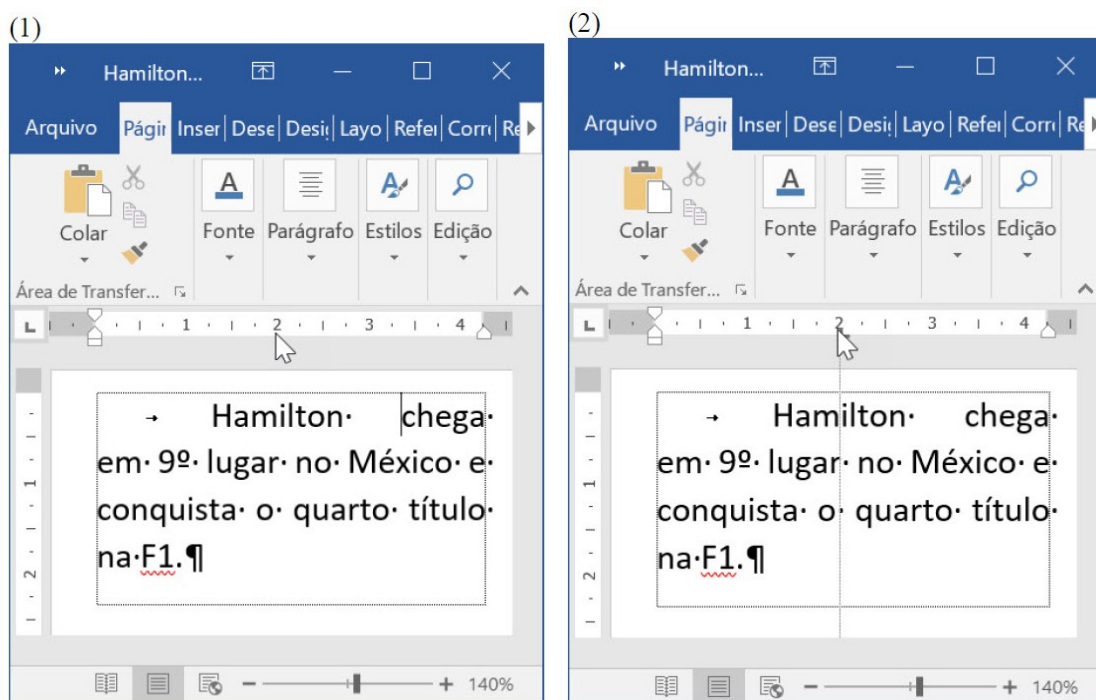
- Tabulação: marcador inserido com o pressionamento da tecla Tab, do teclado. Uma das condições para a movimentação da tabulação é a inserção, no parágrafo onde se encontra o ponto de inserção de texto, de um marcador, na régua.

Considerando o cenário apresentado visualmente na Figura 2 e descrito textualmente nessa questão, dando-se um único clique no botão esquerdo do mouse, exatamente onde se encontra o cursor do mouse (na régua, imediatamente abaixo do número "2" (seta "A")), será inserido um marcador esquerdo nesse local, e como o ponto de inserção de texto encontra-se dentro do parágrafo, a tabulação será deslocada até a altura do número "2" da régua e o texto será exibido exatamente como constante na alternativa divulgada com o gabarito oficial.

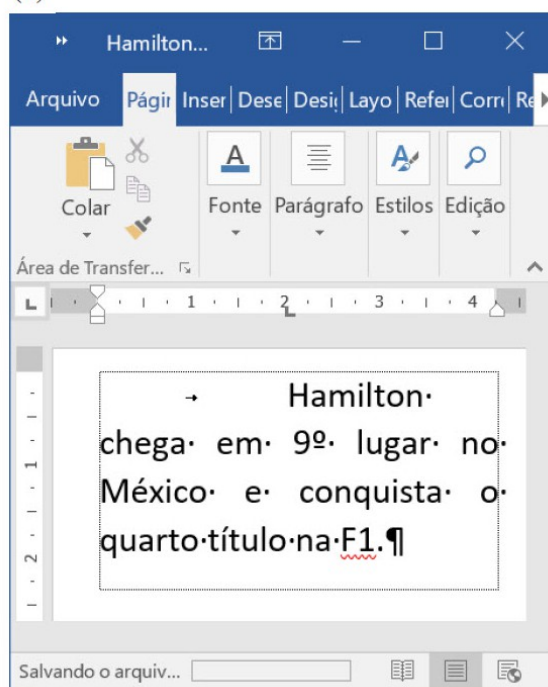
Em anexo a essa resposta, consta uma sequência de imagens que mostra, de forma clara, a utilização da alça de preenchimento, nas condições dessa questão.

CONCLUSÃO:

Em consequência, há somente uma alternativa que responde corretamente à questão e é a divulgada com o gabarito oficial. Não há razões técnicas que justifiquem a troca do gabarito ou a anulação desta questão, devendo ser mantido, obrigatoriamente, o gabarito oficial divulgado. Sendo assim, recursos indeferidos.



(3)



QUESTÃO: 24 - MANTIDA alternativa 'B'. O conteúdo dessa questão está devidamente previsto no item 5. Google Chrome versão atualizada.

O enunciado introdutório da prova de informática, diz, de forma clara em seu item (3) o seguinte: "os programas utilizados nesta prova foram instalados com todas as suas configurações padrão, entretanto, caso tenham sido realizadas alterações que impactem a resolução da questão, elas serão alertadas no texto da questão ou mostradas visualmente, se necessário". Ou seja, o programa Google Chrome utilizado nessa prova, estava com todas as suas configurações padrão.

Essa questão baseou-se nas Figuras 4(a) e 4(b), do Google Chrome, Versão 61.0.3163.100, 64 bits, onde a Figura 4(a) mostra a janela principal desse navegador e a Figura 4(b) exibe a guia "Configurações", inicializada a partir da Figura 4(a).

Os termos constantes no local apontado pela seta 3, na Figura 4(a), "Privacidade", "Termos" e "Configurações", dizem respeito a aspectos do site que está sendo visitado (Google) e não de detalhes do navegador Google Chrome. Por exemplo, se visitarmos o site da Fundatec (<https://www.fundatec.org.br/>) ou do G1 (www.g1.com), ou, ainda da Americanas (www.americanas.com.br), não aparecerão tais detalhes. Estes são detalhes específicos do site visitado, inseridos por tal site e não fazem parte da configuração do navegador, que se situa especificamente em um único local, seja ele versão 61, 62 ou 63.

Esse navegador está com suas funcionalidades, escopo da questão, devidamente atualizadas, onde o item de menu, objeto da questão, e o seu comportamento é o mesmo para qualquer uma das versões 61, 62 ou 63. Ressalte-se que a versão 61 é de Set/Out 17, a 62 de Out/Nov 17 e a 63 de Dez 17.

Portanto, no Google Chrome, para que fosse exibida a guia "Configurações", mostrada na Figura 4(b), bastou, antes, na Figura 4(a), dar um clique com o botão esquerdo do mouse exatamente sobre o local apontado pela seta nº 2 e, a seguir, selecionar no menu, o item "Configurações".

CONCLUSÃO:

Em consequência, há somente uma alternativa que responde corretamente à questão e é a divulgada com o gabarito oficial. Não há razões técnicas que justifiquem a troca do gabarito ou a anulação desta questão, devendo ser mantido, obrigatoriamente, o gabarito oficial divulgado. Sendo assim, recursos indeferidos.

QUESTÃO: 25 - MANTIDA alternativa 'A'. O conteúdo dessa questão está devidamente previsto no item 4. Firefox versão atualizada.

O enunciado introdutório da prova de informática, diz, de forma clara em seu item (3) o seguinte: "os programas utilizados nesta prova foram instalados com todas as suas configurações padrão, entretanto, caso tenham sido realizadas alterações que impactem a resolução da questão, elas serão alertadas no texto da questão ou mostradas visualmente, se necessário". Ou seja, o programa Firefox utilizado nessa prova, estava com todas as suas configurações padrão.

Essa questão baseou-se na Figura 4, que mostrou a janela principal do navegador Firefox 56.0.2 (64-bits), exibindo um vídeo de 19 de maio de 2009, que exibe Canção da Brigada Militar, disponível no site <https://www.youtube.com/watch?v=9NJsZznUyy0>.

Esse navegador está com suas funcionalidades, escopo da questão, devidamente atualizadas, onde o ícone e o seu comportamento é o mesmo para qualquer uma das versões 56 e 57. Ressalte-se que a versão 56 é de Out/Nov 17 e 57 de Nov/Atual 17.

Observando-se a janela principal do navegador Firefox, exibida na Figura 4, pode-se afirmar que, a partir do ícone apontado pela seta nº 1, é possível visualizar os downloads.

CONCLUSÃO:

Em consequência, há somente uma alternativa que responde corretamente à questão e é a divulgada com o gabarito oficial. Não há razões técnicas que justifiquem a troca do gabarito ou a anulação desta questão, devendo ser mantido, obrigatoriamente, o gabarito oficial divulgado. Sendo assim, recursos indeferidos.

MATÉRIA: MATEMÁTICA

QUESTÃO: 26 - MANTIDA alternativa 'B'. Procedemos da seguinte maneira para calcular a questão:

Volume = comprimento . profundidade . largura

$$\text{Volume} = 7\text{m} \cdot 3,5\text{m} \cdot 2\text{m}$$

$$\text{Volume} = 49 \text{ m}^3$$

Portanto, mantém-se o gabarito divulgado.

QUESTÃO: 27 - MANTIDA alternativa 'D'. Procedemos da seguinte maneira para calcular a questão:

$$\text{Aumento de } 18\% \text{ referente a R\$ } 240,00 = 240,00 \cdot 18/100 = \text{R\$ } 43,20$$

$$\text{Então teremos: R\$ } 240,00 + \text{R\$ } 43,20 = \text{R\$ } 283,20$$

Portanto, mantém-se o gabarito divulgado.

QUESTÃO: 28 - MANTIDA alternativa 'C'. O enunciado da questão é claro e procedemos da seguinte maneira para calcular a questão:

$$64 \text{ litros} \cdot 3/4 = 192/4 = 48 \text{ litros}$$

Portanto, mantém-se o gabarito divulgado.

QUESTÃO: 29 - MANTIDA alternativa 'E'. Procedemos da seguinte maneira para calcular a questão:

Aplicando regra de três:

$$\frac{12 \text{ máquinas}}{36 \text{ máquinas}} = \frac{200 \text{ coletes}}{x \text{ coletes}}$$

$$x \cdot 12 = 36 \cdot 200$$

$$x = \frac{7200}{12}$$

$$x = 600 \text{ coletes}$$

Portanto, mantém-se o gabarito divulgado.

QUESTÃO: 31 - MANTIDA alternativa 'C'. O enunciado da questão é claro e procedemos da seguinte maneira para calcular a questão:

$$a_1 = 3 \text{ km ou } 3.000 \text{ m}$$

$$n = 15 \text{ dias}$$

$$r = 200 \text{ m}$$

$$a_n = a_1 + (n-1) \cdot r$$

$$a_{15} = 3000 + (15-1) \cdot 200$$

$$a_{15} = 3000 + 2800$$

$$a_{15} = 5800 \text{ m}$$

Aplicando a fórmula da soma de uma PA teremos:

$$s_n = \frac{(a_1 + a_n) \cdot n}{2}$$

$$s_{15} = \frac{(3000 + 5800) \cdot 15}{2}$$

$$S_{15} = 66000 \text{ m}$$

Transformando para quilômetros teremos:

$$S_{15} = 66,0 \text{ km}$$

Portanto, mantém-se o gabarito divulgado

QUESTÃO: 32 - MANTIDA alternativa 'A'. Procedemos da seguinte maneira para calcular a questão:

$$J = \frac{C \cdot i \cdot t}{100}$$

Onde J = Juros
C = capital
i = taxa de juro mensal
t= tempo em meses

$$J = \frac{30000,00 \cdot 2 \cdot 12 \text{ meses}}{100}$$

$$J = \frac{720000,00}{100}$$

$$J = R \$ 7.200,00$$

Portanto, mantém-se o gabarito divulgado.

QUESTÃO: 33 - MANTIDA alternativa 'B'. Procedemos da seguinte maneira para calcular a questão:

$$P(A) = n(A) / n(S)$$

$P(A) = 10/80 = 0,125$ ou 12,5 % é a probabilidade de escolher ao acaso uma pessoa que não saiba dirigir.

$1,00 - 0,125 = 0,875$ ou 87,5 % é a probabilidade de escolher ao acaso uma pessoa que saiba dirigir.

Portanto, mantém-se o gabarito divulgado.

QUESTÃO: 34 - MANTIDA alternativa 'A'. Procedemos da seguinte maneira para calcular a questão:

Medida do lado = 60 cm ou 0,6 m

Área = comprimento . largura

Área = 0,6 m . 0,6 m

Área = 0,36 m²

Portanto, mantém-se o gabarito divulgado.

QUESTÃO: 35 - MANTIDA alternativa 'E'. Procedemos da seguinte maneira para calcular a questão:

Aplicando regra de três:

$$\frac{18 \text{ trabalhadores}}{6 \text{ trabalhadores}} = \frac{24 \text{ dias}}{x \text{ dias}}$$

Como se trata de grandezas inversamente proporcionais teremos:

$$x \cdot 6 = 18 \cdot 24$$

$$x = \frac{432}{6}$$

$$x = 72 \text{ dias}$$

Portanto, mantém-se o gabarito divulgado.

MATÉRIA: DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

QUESTÃO: 36 - MANTIDA alternativa 'C'. A alternativa referida não está incompleta. Trata-se da redação do texto constitucional, em interpretação simples e direta, visando apenas observar se o candidato conhece o texto constitucional mencionado, devendo ater-se ao que foi expresso em seu enunciado. A compreensão do enunciado da questão faz parte de qualquer prova/avaliação em processo educacional, e ainda mais em concursos públicos. No caso, a questão proposta busca aferir quanto ao conhecimento do sentido da parte específica do texto constitucional que integra o edital do Concurso. Sendo assim, mantida a questão.

QUESTÃO: 37 - MANTIDA alternativa 'B'. Revista à redação da quarta assertiva da questão de número 37, após a leitura dos recursos, não se encontrando na mesma nenhum dado de escrita que impeça a compreensão do texto, conclui-se que a assertiva proposta está assim perfeitamente compreensível, e adequada à avaliação do quesito específico. O seguinte ponto destacado em recurso trata novamente de questão acerca da redação da quinta assertiva proposta na questão número 37: afirma-se que a quinta assertiva seria verdadeira, e, na resposta estaria errada, dada como falsa. Assim, "pena privativa de liberdade" e "pena restritiva de direitos" seriam a mesma coisa, o que não faz sentido. A pena privativa de liberdade é muito mais severa do que a pena restritiva de direitos; portanto, o sentido da frase, na quinta assertiva, fica bastante modificado do sentido original do texto do Pacto de San Jose da Costa Rica, que adota a pena privativa de liberdade. Não há, portanto, nenhum erro. A quinta assertiva é falsa, e assim está apresentada na opção correta, a letra "B". Sendo assim, mantida a questão.

QUESTÃO: 38 - MANTIDA alternativa 'B'. Observa-se que a questão número 38, objetivamente, versa apenas sobre o texto da Lei nº 4.898/1965. O tema é certamente objeto de muitas outras discussões, na doutrina e na jurisprudência, mas que não são objeto do concurso. Os textos de Lei, utilizados para a elaboração das questões, se restringem aos que constam no Edital do Concurso, de pleno conhecimento dos candidatos. A expressão "quais", na questão 38, apresenta logo a seguir a expressão "apenas", o que indica que a alternativa correta poderá ser singular ou plural. Não cabem discussões técnicas sobre outros dispositivos legais que não os incluídos pelo Edital. Evidente que há muitas interpretações, doutrina, jurisprudência e direitos que podem e devem ser alegados, especialmente quando os acusados não podem pagar fiança, mas não se trata aqui do contexto de advogar, e sim do contexto de um concurso, e especificamente do que é solicitado pela questão, que se restringe apenas ao conhecimento do texto da referida lei.

QUESTÃO: 39 - MANTIDA alternativa 'E'. Há apenas uma resposta correta, a alternativa "E". A Súmula Vinculante citada na questão busca disciplinar o uso de algemas, em determinadas condições específicas, e, portanto, o seu conhecimento, para a função a que se propõe o concurso, é muito importante. Não cabem relações com outros dispositivos legais, como o Código Penal e com o Art. 5 da CF, tendo em vista que não são essas relações objeto da referida questão. "Vida" e "integridade física" são conceitos bastante diferentes tanto biológica, quanto filosófica ou juridicamente falando. Não há que confundir esses conceitos, especialmente quando se trata de sua utilização em texto de súmula, utilizada como diretriz para decisões judiciais produzidas pelo Judiciário nacional, orientado pelo STF. Não há, portanto, duas alternativas corretas, mas apenas uma, a de letra "E", a qual preenche corretamente as lacunas, em acordo com a redação correta da Súmula Vinculante 11 do STF. Sendo assim, mantida a questão.

QUESTÃO: 40 - MANTIDA alternativa 'E'. A questão de número 40, segundo recursos, não teria resposta, pois suas assertivas estariam "incompletas". Tratou-se de reproduzir a Lei, afirmando que a assertiva número 1 estaria incompleta, pois apenas constar alguém com emprego de violência ou grave ameaça, sem listar os objetivos apresentados nas demais alíneas, como o fim de obter informação, declaração ou confissão, etc., não caracterizaria o crime de tortura. Essa incompletude induziria em erro. Não prospera, entretanto, o argumento. O enunciado da questão cita a Lei de Tortura, mas não se propõe a reproduzi-la. É bem clara a sua redação: "Analisar as seguintes assertivas:" Ou seja, o candidato é convidado a analisar as ASSERTIVAS a seguir apresentadas, no sentido de perceber se as mesmas estão em acordo com o texto de lei, que deve conhecer, e não no sentido de conferir as ASSERTIVAS como se fossem texto de lei, que devesse ser reproduzido completamente. Nesse sentido, analisadas cada uma das ASSERTIVAS, constata-se que nenhuma delas contraria o texto de lei, e desse modo, TODAS são verdadeiras. A conclusão lógica é que a alternativa correta é a de letra "E". Reitera-se que a proposta da questão não é reproduzir o texto de lei, nem produzir um tratado de Direito Penal. A redação da questão restringiu-se ao texto de lei, como se encontra o mesmo adotado pelo Edital, em abordagem direta e interpretação simples, adequada a concurso de nível médio. Não cabem, portanto, longas e complexas discussões doutrinárias envolvendo dispositivos legais não diretamente relacionados ao tema e à questão. Sendo assim, mantida a questão.

MATÉRIA: CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO: 41 - MANTIDA alternativa 'B'. Esta banca, assim como a Fundatec, garante que todas as questões elaboradas para a prova de Conhecimentos Gerais da Brigada Militar foram formuladas conforme conteúdo programático previsto no Edital de Abertura e sem nenhuma participação do Governo do Estado e, especificamente da Brigada Militar, respeitando todos os princípios de segurança e sigilo, sendo a Fundação responsável pela formulação das provas, tendo como bancas contratadas especialistas em suas áreas correspondentes, que seguem o padrão de excelência e passam por avaliações criteriosas. Em nenhum momento houve a intenção da Fundatec e da banca em polemizar sobre os temas, apenas abordar sobre o contexto social atual, programa este previsto em Edital, sendo involuntário e não perceptivo até sua repercussão, sobre a forma textual construída.

A questão 41 faz parte da prova de Conhecimento Gerais e abarca o item Segurança (Estado RS), previsto no programa e, consecutivamente, no edital. É verdade que a questão apresenta no seu enunciado as leis que deliberam a respeito da desvinculação do Corpo de Bombeiros da Brigada Militar. Entretanto, o objetivo do questionamento refere-se às transformações sofridas com tal mudança. Logo, a especificação de número de leis serve, tão somente, para qualificar a pergunta e possibilitar uma fonte a mais de conhecimento ao candidato, a fim de alcançar o objetivo final, que é a resposta correta.

A questão não trata de uma situação cujo objetivo é saber sobre a legislação específica. Portanto, como já dito acima, a questão trata de um tema amplamente divulgado pela imprensa, nos mais diversos tipos de plataforma, tais como jornal impresso, TV, rádio, e jornais online (sites). Senão vejamos. O site G1 publicou notícia quando da posse do primeiro comandante-geral do Corpo de Bombeiros, o coronel Cleber Valinodo Pereira, no dia 25/09/2017, especificamente às 22h07. Na notícia, além de informações da solenidade de posse, também apresentou os ganhos à corporação a partir da desvinculação. O texto diz: (...) Desde o ano passado, em Porto Alegre, o nome da Brigada Militar foi retirado da fachada de algumas unidades dos bombeiros. As fardas também sofreram modificações nas cores, diferenciando umas das outras. Com a separação, uma das principais mudanças esperadas é **o ganho de autonomia do Corpo de Bombeiros para administrar recursos, pedir liberação de verba do governo federal e firmar convênios (...)**.

Com isso, não há razão para se anular a questão tendo em vista que a resposta correta é algo de domínio público e de fácil acesso, estando, frisa-se, disponível em um dos principais portais de notícias do País.

QUESTÃO: 42 - MANTIDA alternativa 'B'. Esta banca, assim como a Fundatec, garante que todas as questões elaboradas para a prova de Conhecimentos Gerais da Brigada Militar foram formuladas conforme conteúdo programático previsto no Edital de Abertura e sem nenhuma participação do Governo do Estado e, especificamente da Brigada Militar, respeitando todos os princípios de segurança e sigilo, sendo a Fundação responsável pela formulação das provas, tendo como bancas contratadas especialistas em suas áreas correspondentes, que seguem o padrão de excelência e passam por avaliações criteriosas. Em nenhum momento houve a intenção da Fundatec e da banca em polemizar sobre os temas, apenas abordar sobre o contexto social atual, programa este previsto em Edital, sendo involuntário e não perceptivo até sua repercussão, sobre a forma textual construída.

A questão 42 faz parte da prova de Conhecimento Gerais e abarca o item Segurança (Estado RS) previsto no programa e, consecutivamente, no edital.

A Patrulha Maria da Penha é um programa criado pela Brigada Militar do RS. Algo inédito no País e que trouxe resultados importantes na luta do combate aos casos de violência doméstica. Por isso, inclusive, acabou sendo copiado por alguns estados brasileiros. A questão trata especificamente sobre o programa no Estado do Rio Grande do Sul e de uma situação atual, que é os cinco anos da Patrulha Maria da Penha, logo, o assunto foi destaque nos jornais e sites do RS.

Embora trate de um tema a nível estadual, essa era uma das diretrizes estabelecidas no programa. O programa, previsto em edital, refere que a prova de Conhecimentos Gerais traria questões com tópicos atuais de diversas áreas, tais como segurança, transportes, política, economia, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, desenvolvimento sustentável e ecologia. **Atualidades** nacionais, **estaduais** ou locais. Com isso, o fato de a notícia não ter tido repercussão nacional não inviabiliza a questão.

QUESTÃO: 43 - MANTIDA alternativa 'C'. Esta banca, assim como a Fundatec, garante que todas as questões elaboradas para a prova de Conhecimentos Gerais da Brigada Militar foram formuladas conforme conteúdo programático previsto no Edital de Abertura e sem nenhuma participação do Governo do Estado e, especificamente da Brigada Militar, respeitando todos os princípios de segurança e sigilo, sendo a Fundação responsável pela formulação das provas, tendo como bancas contratadas especialistas em suas áreas correspondentes, que seguem o padrão de excelência e passam por avaliações criteriosas. Em nenhum momento houve a intenção da Fundatec e da banca em polemizar sobre os temas, apenas abordar sobre o contexto social atual, programa este previsto em Edital, sendo involuntário e não perceptivo até sua repercussão, sobre a forma textual construída.

A questão 43 faz parte da prova de Conhecimento Gerais e abarca o item Segurança, previsto no programa e, consecutivamente, no edital. O fato de a questão apresentar o nome de agentes políticos não merece tornar a questão nula, primeiro, porque o programa e, consecutivamente, no edital, destacam que a prova de Conhecimentos Gerais terá como programa tópicos de diversas áreas, tais como **segurança**, transportes, **política**, economia, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, desenvolvimento sustentável e ecologia, sendo que as questões teriam como referência jornais, revistas, rádio e televisão. Muito embora a questão esteja relacionada a algo ligado ao programa “segurança”, não estaria errada se fosse enquadrada para o âmbito político, então, a questão está dentro do que foi pré-estabelecido no programa e era de amplo conhecimento por meio do edital.

Depois, também é preciso referir que atos públicos, que mexem com a estrutura da administração, como aconteceu a partir da fatídica situação, são tomados por agentes políticos. Logo, a referência aos nomes destes servem para enriquecer de detalhes a questão, tornando-a mais palpável e familiar aos candidatos.

A morte da representante comercial Cristine Fonseca Fagundes, em 25 de agosto 2016, acarretou mudanças à Segurança Pública gaúcha. A exoneração de um secretário de Estado, a criação de um grupo para discutir medidas para a área e a ida do governador até o Governo Federal para pedir socorro à Força Nacional são reflexos deste fato, portanto, não há nada de tendencioso quando se classifica a situação como uma “revolução”. Fora que o termo “revolução” não traz qualquer tipo de influência à resposta.

O vice-governador do Estado, além de ter assumido a coordenação do Comitê de Gestão da Segurança Pública, também assumiu a Secretaria de Segurança Pública (através do comitê criado) até a nomeação do sucessor. O site G1, um influente portal de notícias do Brasil, publicou notícia sobre o latrocínio e os desdobramentos a partir dele. A publicação é do dia 26/08/2016, sendo postada às 12h52, e diz: (...) Também foi anunciada a criação de um Comitê de Gestão da Segurança Pública, coordenado pelo vice-governador José Paulo Cairolí, que será responsável pela Segurança no estado, enquanto não é definido um nome para ocupar a pasta. (...). A questão pedia para analisar as assertivas e assinalar a correta. Apenas uma das respostas está correta, que é a letra C (Apenas I e II), considerando que o governador do Estado, José Ivo Sartori, foi a Brasília pedir a intervenção da Força Nacional e não do Exército Brasileiro, como afirmava a assertiva “III”.

QUESTÃO: 44 - MANTIDA alternativa 'E'. Esta banca, assim como a Fundatec, garante que todas as questões elaboradas para a prova de Conhecimentos Gerais da Brigada Militar foram formuladas conforme conteúdo programático previsto no Edital de Abertura e sem nenhuma participação do Governo do Estado e, especificamente da Brigada Militar, respeitando todos os princípios de segurança e sigilo, sendo a Fundação responsável pela formulação das provas, tendo como bancas contratadas especialistas em suas áreas correspondentes, que seguem o padrão de excelência e passam por avaliações criteriosas. Em nenhum momento houve a intenção da Fundatec e da banca em polemizar sobre os temas, apenas abordar sobre o contexto social atual, programa este previsto em Edital, sendo involuntário e não perceptivo até sua repercussão, sobre a forma textual construída.

A questão 44 faz parte da prova de Conhecimento Gerais e abarca o item Segurança (Estado RS), previsto no programa e, consecutivamente, no edital. Essa questão, bem como todas as demais da prova de Conhecimentos Gerais, trazem assuntos de amplo conhecimento, que circularam na imprensa de forma incessante nos últimos tempos. São questões importantes à história do Estado do Rio Grande do Sul e do País.

A questão trata do déficit na área de segurança, o problema de falta de pessoal na polícia, seja na Brigada Militar, nos Bombeiros ou na Polícia Civil, era latente nos últimos anos e pauta recorrente, inclusive e principalmente, na imprensa. Então, trata-se de um assunto importante e que precisa ser reconhecido como algo importante para a sociedade gaúcha.

A pergunta repercute exatamente o que a mídia tornou público nos mais diferentes canais. O portal do Governo do Estado, na aba notícias, também trouxe a notícia com destaque. No dia 04/07/2017, às 11h10min, o Governo publicou a notícia com a seguinte chamada: “Governo abre mais 6,1 mil vagas para reforçar a segurança no RS”. No corpo do texto refere que “este será o maior concurso para a área da segurança pública convocado no Rio Grande do Sul nas últimas décadas. O anúncio foi feito pelo governador José Ivo Sartori”.

Quanto às alternativas, que nomeiam ex-secretários, o atual secretário, e até o atual governador do Estado, fazem parte do contexto da questão. É preciso analisar a questão como um todo. O fato de a pergunta apresentar o nome de agentes políticos não merece tornar a questão nula, primeiro, porque o programa e, consecutivamente, no edital, destacam que a prova de Conhecimentos Gerais terá como programa tópicos de diversas áreas, tais como **segurança**, transportes, **política**, economia, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, desenvolvimento sustentável e ecologia, sendo que as questões teriam como referência jornais, revistas, rádio e televisão. Muito embora a questão esteja relacionada a algo ligado ao programa “segurança”, não estaria errada se fosse enquadrada para o âmbito político, então, a questão está dentro do que foi pré-estabelecido no programa e era de conhecimento dos candidatos por meio do edital.

QUESTÃO: 45 - MANTIDA alternativa 'D'. Esta banca, assim como a Fundatec, garante que todas as questões elaboradas para

a prova de Conhecimentos Gerais da Brigada Militar foram formuladas conforme conteúdo programático previsto no Edital de Abertura e sem nenhuma participação do Governo do Estado e, especificamente da Brigada Militar, respeitando todos os princípios de segurança e sigilo, sendo a Fundação responsável pela formulação das provas, tendo como bancas contratadas especialistas em suas áreas correspondentes, que seguem o padrão de excelência e passam por avaliações criteriosas. Em nenhum momento houve a intenção da Fundatec e da banca em polemizar sobre os temas, apenas abordar sobre o contexto social atual, programa este previsto em Edital, sendo involuntário e não perceptivo até sua repercussão, sobre a forma textual construída.

A questão 45 faz parte da prova de Conhecimento Gerais e abarca o item ecologia, previsto no programa e, consecutivamente, no edital.

O abate dos cervos gerou diversas notícias na imprensa gaúcha e brasileira, o engajamento de ONGs protetoras de animais e de ambientalistas, além de uma longa batalha judicial, com idas e vindas, que até poucos dias se discutia. Logo, isso mostra que o assunto trouxe diferentes versões e decisões.

Essas notícias são o ponto de partida para a elaboração desta questão, tendo em vista que a prova de Conhecimentos Gerais tinha como programa a produção de perguntas acerca de temas atuais de diversas áreas, tais como segurança, transportes, política, economia, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, desenvolvimento sustentável e **ecologia**. Sendo o referencial para a elaboração das questões jornais, revistas, rádio e televisão.

Notícias publicadas por jornais online na época em que o assunto entrou em debate referiam que a decisão de abater os animais era do Ibama. O jornal Correio do Povo, centenário e popular jornal do RS, publicou no seu site, dia 23/08/2017, às 17h40, notícia com a seguinte chamada: Ibama determina sacrifício de 300 cervos exóticos no Pampas Safari, em Gravataí.

Medida decorre do descontrole de um surto de tuberculose entre os animais do local. A informação não foi diferente no portal G1 RS. No dia 05/10/2017, às 13h10, o veículo jornalístico trata de uma reviravolta judicial sobre o caso. O texto traz a seguinte informação: (...) Em agosto, o Ibama disse que os animais seriam mortos de qualquer jeito, porque a lei, no Brasil, permite o abate dessa espécie de cervo para consumo humano, da mesma forma como é feito com o gado, por exemplo. O Ibama acrescentou que o abate dos animais para consumo humano era normal enquanto o Safari estava funcionando. O Ibama ainda garantiu que a prioridade é evitar que a tuberculose se espalhe, e que depois serão apuradas as responsabilidades dos donos do parque. Eles podem responder por crime ambiental, por deixarem os animais morrerem. (...).

A julgar o cerne da questão, **a pergunta se refere ao problema que levou a discussão sobre o abate dos animais, que é o risco de um surto de tuberculose entre os animais do Pampas Safari e até mesmo entre humanos.**

Logo, vejamos, embora sustente que as notícias da época indicam que o Ibama tenha se posicionado a favor do abate, qualquer coisa diferente disso não altera a alternativa da resposta, que é, repito, **risco de um surto de tuberculose**.

Então, suponhamos que não houvesse o Ibama determinado o abate dos animais e sim qualquer outro órgão, a razão para isso seria a mesma, qual seja: **o risco de um surto de tuberculose**. Como se vê, há um gabarito válido e, por isso, a questão deve ser mantida.

QUESTÃO: 46 - MANTIDA alternativa 'E'. Esta banca, assim como a Fundatec, garante que todas as questões elaboradas para a prova de Conhecimentos Gerais da Brigada Militar foram formuladas conforme conteúdo programático previsto no Edital de Abertura e sem nenhuma participação do Governo do Estado e, especificamente da Brigada Militar, respeitando todos os princípios de segurança e sigilo, sendo a Fundação responsável pela formulação das provas, tendo como bancas contratadas especialistas em suas áreas correspondentes, que seguem o padrão de excelência e passam por avaliações criteriosas. Em nenhum momento houve a intenção da Fundatec e da banca em polemizar sobre os temas, apenas abordar sobre o contexto social atual, programa este previsto em Edital, sendo involuntário e não perceptivo até sua repercussão, sobre a forma textual construída.

A questão 46 faz parte da prova de Conhecimento Gerais e abarca o item **cultura**, previsto no programa e, consecutivamente, no edital.

A questão trata sobre a polêmica criada em torno da exposição de arte “Queermuseu – cartografias da diferença na arte brasileira”. Embora não tenha relação direta com o cargo, como apontam os recursos, é preciso lembrar que a prova era de Conhecimentos Gerais e está dentro do programa previsto em edital.

Conhecimentos gerais englobam tópicos atuais e de diversas áreas. A proposta de estabelecer questões sobre o que acontece no Estado e no País tem caráter de verificar o quanto o candidato está inteirado de assuntos que em algum momento foram amplamente debatidos nas mais diversas mídias.

A pergunta não fere o princípio da impessoalidade ou qualquer outro princípio constitucional, visto que não há qualquer tipo de promoção a agentes políticos ou partidos. Por fim, cabe destacar que há no gabarito apenas uma alternativa correta e, por isso, a questão deve ser mantida.

QUESTÃO: 47 - MANTIDA alternativa 'A'. Esta banca, assim como a Fundatec, garante que todas as questões elaboradas para a prova de Conhecimentos Gerais da Brigada Militar foram formuladas conforme conteúdo programático previsto no Edital de Abertura e sem nenhuma participação do Governo do Estado e, especificamente da Brigada Militar, respeitando todos os princípios de segurança e sigilo, sendo a Fundação responsável pela formulação das provas, tendo como bancas contratadas especialistas em suas áreas correspondentes, que seguem o padrão de excelência e passam por avaliações criteriosas. Em nenhum momento houve a intenção da Fundatec e da banca em polemizar sobre os temas, apenas abordar sobre o contexto social atual, programa este previsto em Edital, sendo involuntário e não perceptivo até sua repercussão, sobre a forma textual construída.

A questão 47 faz parte da prova de Conhecimento Gerais e abarca o item **política**, previsto no programa e, consecutivamente, no edital.

A pergunta não fere o princípio da impessoalidade ou qualquer outro princípio constitucional, visto que não há qualquer tipo de promoção a agentes políticos ou partidos. Trata de um assunto importante para o País, que tem repercussão na mídia até os dias atuais. Logo, está dentro do que foi previsto no programa.

Cabe ressaltar que o enunciado tem um contexto para auxiliar o candidato a responder o questionamento final, não estando, portanto, valorizando qualquer agente político ou partido. Além do mais, há uma única alternativa correta no gabarito, o que garante a manutenção da questão.

QUESTÃO: 48 - MANTIDA alternativa 'D'. Esta banca, assim como a Fundatec, garante que todas as questões elaboradas para a prova de Conhecimentos Gerais da Brigada Militar foram formuladas conforme conteúdo programático previsto no Edital de

Abertura e sem nenhuma participação do Governo do Estado e, especificamente da Brigada Militar, respeitando todos os princípios de segurança e sigilo, sendo a Fundação responsável pela formulação das provas, tendo como bancas contratadas especialistas em suas áreas correspondentes, que seguem o padrão de excelência e passam por avaliações criteriosas. Em nenhum momento houve a intenção da Fundatec e da banca em polemizar sobre os temas, apenas abordar sobre o contexto social atual, programa este previsto em Edital, sendo involuntário e não perceptivo até sua repercussão, sobre a forma textual construída.

A questão 48 faz parte da prova de Conhecimento Gerais e abarca o item **política**, previsto no programa e, consecutivamente, no edital.

Alexandre de Moraes não ficou com a relatoria dos processos da Operação Lava Jato no STF. Com a morte de Teori Zavascki, a relatoria dos processos da Lava Jato ficou à cargo do ministro Luiz Edson Fachin. Como podemos ver na notícia publicada pelo G1, um dos portais de notícias mais importantes e influentes do País, do dia 22/03/2017, às 5h00. A notícia relata a trajetória de Alexandre de Moraes. Em dado momento afirma: (...) Alexandre de Moraes, no entanto, não ficará com a relatoria da Lava Jato, repassada por sorteio para Edson Fachin. (...).

Segundo apontam alguns recursos, embora tenha permanecido um período sem qualquer tipo de função, isso não inviabiliza a resposta correta.

A pergunta não fere o princípio da impessoalidade ou qualquer outro princípio constitucional, visto que não há qualquer tipo de promoção a agentes políticos ou partidos. Trata de um assunto importante para o País, que teve repercussão na imprensa em todo o País. Logo, está dentro do que foi previsto no programa. Por fim, cabe destacar que há no gabarito apenas uma alternativa correta e, por isso, a questão deve ser mantida.

QUESTÃO: 49 - MANTIDA alternativa 'C'. A questão 49 faz parte da prova de Conhecimento Gerais e abarca o item **Sociedade**, previsto no programa e, consecutivamente, no edital.

Alternativa C está correta: P, NP e P. As duas assertivas verdadeiras (P) foram recomendações feitas por Alemanha e Estados Unidos durante a Revisão Periódica Universal (RPU), diante do Conselho de Direitos Humanos da ONU, em Genebra, em 2017. A assertiva falsa (NP) não se trata de uma recomendação feita pela ONU e sim de uma portaria do Governo Federal que dificulta a publicação da lista suja das empresas que mantêm trabalhadores em trabalho análogo à escravidão. Após a publicação da portaria, aliás, o STF suspendeu os efeitos liminarmente.

QUESTÃO: 50 - MANTIDA alternativa 'C'. A questão 50 faz parte da prova de Conhecimento Gerais e abarca o item **tecnologia**, previsto no programa e, consecutivamente, no edital.

O WhatsApp é um aplicativo que roda em diferentes sistemas (Android, iPhone e outros), cada qual com suas peculiaridades. Contudo, as atualizações feitas pela empresa contemplam todas as plataformas.

A pergunta é específica a uma importante atualização do aplicativo no mês outubro de 2017. Entre as opções de resposta só existe uma atualização válida no referido mês, que é a função **compartilhar localização atual**, como anunciou o site da Revista Veja, no dia 18 outubro de 2017, às 18h08: “WhatsApp lança recurso para compartilhar localização atual”.

As demais opções não são funcionalidades válidas. O questionamento dos recursos a respeito da opção “Colocar negrito, itálico e/ou sublinhado nos textos”, além de não ter ocorrido especificamente no mês de outubro de 2017 (é uma atualização do ano de 2016), essa é uma assertiva falsa, já que o WhatsApp não permite sublinhar textos, apenas permite a função “riscar”, o que é diferente.

IV – PROTOCOLOS GERADOS

Os candidatos poderão acessar o protocolo gerado durante o período de recursos contra o Gabarito Preliminar através do link <http://fundatec.org.br/portal/contato/>.

Porto Alegre, RS, 11 de janeiro de 2018.

José Henrique Gomes Botelho – Cel QOEM
Diretor Administrativo da Brigada Militar

Elemar Linei de Mello Fernandes - Maj QOEM
Chefe da DRESA